

Comentários do Gestor

02 de Fevereiro de 2022

Prezados investidores,

A última vez que vivenciamos movimentos dessa magnitude no mercado foi em março de 2020 com a incerteza provocada pelo início da pandemia. Passado esse período de *stress*, nos acostumamos com um mercado otimista e com baixa volatilidade, impulsionado por sucessivos estímulos fiscais e monetários, com juros próximos de zero.

Nesses períodos de euforia, a grande maioria dos preços é positivamente afetada em maior ou menor grau, levando menos em consideração as características individuais das empresas. Quando a euforia cede lugar ao pânico, o fenômeno se repete, mas no sentido oposto. Novamente, os preços se movem em bloco, ignorando (na maioria dos casos) as qualidades específicas de cada negócio.

Em um horizonte mais longo de tempo, o racional prevalece e esse ciclo tende a se normalizar. Nosso desafio é não nos deixar contaminar pela euforia nem pelo medo e continuar buscando negócios de qualidade, que devem apresentar retornos consistentes no longo prazo.

Janeiro 2022

Mudança de humor

Após um breve otimismo no final do ano, os mercados reagiram muito negativamente à mudança na postura do FED na condução da política monetária na tentativa de combater a alta da inflação. As declarações do presidente do FED, Jerome Powell, após a reunião do comitê de política monetária (FOMC) no final do mês reforçaram a ideia que o FED será agressivo no combate à inflação e sinalizou uma elevação de juros já em março deste ano, sugerindo problemas contínuos na cadeia de suprimentos e trazendo a tona preocupações com a variante omicron.

As ações estão sofrendo com a expectativa de alta de juros principalmente por três motivos: (i) redução do *valuation* das empresas em virtude da maior taxa de desconto dos fluxos futuros de caixa; (ii) expectativa de redução do crescimento econômico e de lucros futuros; e (iii) fluxos de vendas de ações para investimento em renda fixa. Em virtude de suas características, os setores que estão sendo mais impactados são os setores cíclicos e de tecnologia. Os cíclicos por

terem uma correlação maior com a atividade econômica e tecnologia por terem expectativas de fluxos futuros de caixa mais longos.

Do lado positivo, o Departamento de Comércio divulgou o crescimento do PIB americano de 6.9% anualizado para o quarto trimestre de 2021 (estimativa de 5.5%). Esta é a mais rápida taxa de crescimento desde 1984. Além disso, tivemos o início do período de anúncio dos resultados (*earnings' season*). Até o final da última semana de janeiro, 168 empresas que fazem parte do S&P 500 reportaram seus resultados. Destas, 77% excederam as projeções dos analistas, dentre elas, grandes empresas de tecnologia como Microsoft (MSFT), Tesla (TSLA), Nvidia (NVDA) e ServiceNow (NOW), o que corrobora com nossa visão de que ações de qualidade continuam representando bons investimentos e gerando bons resultados apesar das políticas monetárias.

Precauções

No final de 2021, decidimos tomar algumas medidas mais conservadoras com o objetivo de endereçar um cenário mais desafiador para 2022. Nominalmente, (i) diminuimos nossa exposição líquida através do aumento de caixa para aproximadamente 10%; (ii) reduzimos o tamanho dos *books* Cíclico e Tecnologia, e aumentamos o book Defensivo; e (iii) mantivemos um nível elevado de diversificação dentro de cada um dos *books*, principalmente em tecnologia. Nosso objetivo foi tornar nossa carteira mais defensiva, mantendo uma exposição líquida menor e reduzir o risco de evento específico. No entanto, apesar de termos reduzido nossa exposição a setores mais agressivos, mantivemos nossas posições mais "vanguardistas", com foco em temas como metaverso, internet 3.0, e *blockchain*, por exemplo. Acreditamos que essas empresas representam o futuro e não queremos ficar de fora de seus crescimentos, apesar da potencial volatilidade no curto prazo. Acreditamos, ainda, que a exposição parcimoniosa e diversificada nessas empresas é necessária para o crescimento futuro da carteira.

O Fundo

Em janeiro, o BlueGriffin Global Equities caiu 11,59% (7,16% em dólares). O resultado do mês foi uma combinação relativamente incomum de uma queda dos mercados globais de ações com uma valorização expressiva do real no mês. É importante ressaltar que o fundo não faz *hedge* cambial. Normalmente, a exposição a dólares funciona como um *hedge* natural da carteira de ações globais, ou seja, em momentos de redução de risco global (*risk off*), existe uma tendência de desvalorização do real frente ao dólar. Em janeiro, isso não ocorreu. O S&P 500 teve seu pior desempenho mensal desde março de 2020, caindo 5,26%. O Nasdaq, com maior concentração em empresas de tecnologia, recuou 8,98%. No mesmo período, o dólar desvalorizou 4,77% frente ao real.

Conclusão

O mês de janeiro foi bastante desafiador. Ainda sim, vimos esse momento com otimismo e continuamos defendendo nossas teses de investimento, individualmente e na integridade da carteira.

Obrigada pela leitura.

Até a próxima carta!

BlueGriffin Partners

Disclaimers

Esta apresentação foi preparada pela BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. e tem caráter meramente informativo, não representando sugestão de investimento nem oferta de cotas dos fundos nele mencionados. Sua elaboração não se baseou em situações ou necessidades individuais e particulares, e respectivos objetivos de investimentos. A BlueGriffin não distribui cotas de fundos nem qualquer outro valor mobiliário. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC, pelo administrador ou pelo gestor da carteira, e não conta com nenhum mecanismo de seguro. Leia o prospecto e a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Recomendamos a leitura do material técnico do fundo, disponível no website: www.bluegriffin.com.br, onde constam todas as informações, características e riscos do investimento. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído a terceiros sem a expressa concordância da BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. Os recursos, modelos e processos adotados na gestão de riscos não garantem limites de perdas máximas para os fundos de investimento geridos pela BlueGriffin, de forma que tais fundos podem sofrer significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores ao capital aplicado, respondendo os cotistas por eventual patrimônio líquido negativo do fundo. O BlueGriffin Global Equities FIA-IE possui contínua exposição à variação de preços das ações e à variação cambial em relação ao Real. O Fundo não adota limites máximos de exposição aos riscos de mercado, de crédito, de contraparte, operacional e cambial.

Relatório Mensal – BlueGriffin Global Equities FIC FIA - IE

Rentabilidades Mensais

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	YTD	Acum. ⁽¹⁾
2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,14%)	1,69%	0,53%	0,53%
2021	1,53%	4,77%	(0,51%)	0,75%	(1,42%)	(1,71%)	3,27%	0,77%	(0,33%)	6,37%	(1,29%)	1,31%	14,00%	14,61%
2022	(11,59%)												(11,59%)	1,33%

Características da Carteira e Atribuição de Resultados

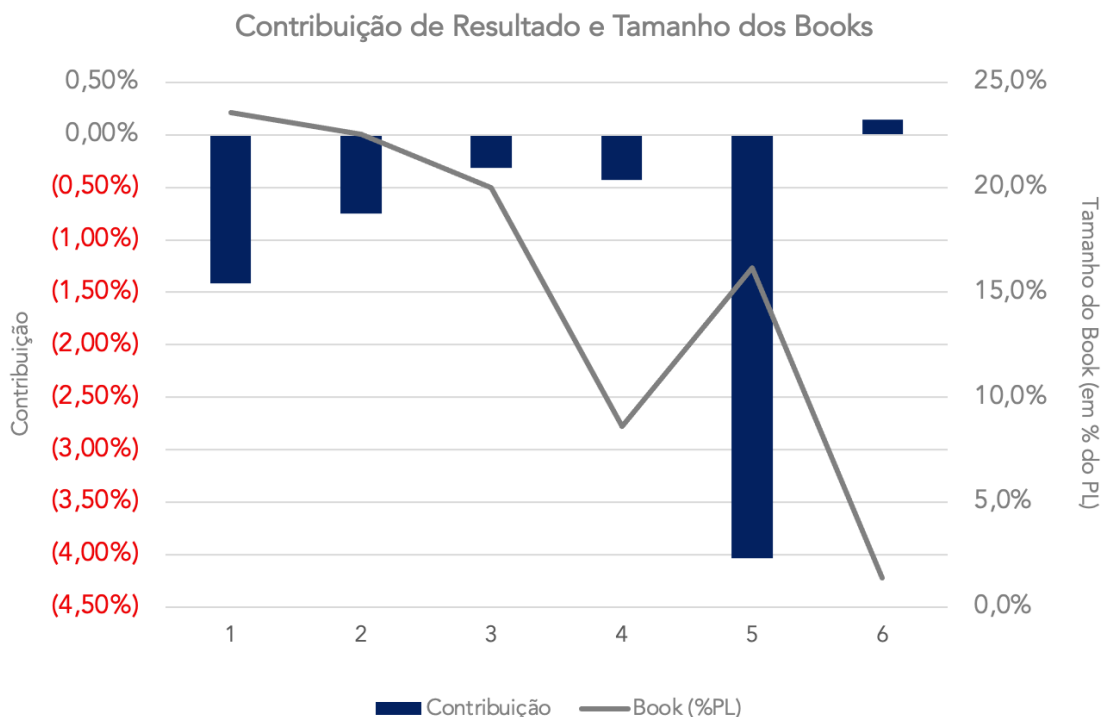
Carteira			Fundamentos			Resultado ⁽⁴⁾		
Book	# Posições	Part %	P/E ⁽¹⁾	Beta ⁽²⁾	Yield ⁽³⁾	Jan 2022	Ano 2022	Acumulado
Mega Caps	6	23,7%	40,7	1,13	0,10%	(1,41%)	(1,41%)	4,40%
Defensivo	12	24,4%	22,3	1,34	2,02%	(0,75%)	(0,75%)	4,44%
Cíclico	15	17,9%	30,9	1,32	1,40%	(0,31%)	(0,31%)	3,76%
Healthcare	15	8,7%	20,1	0,73	1,75%	(0,43%)	(0,43%)	(0,40%)
Tecnologia	22	15,5%	61,8	0,91	0,11%	(4,04%)	(4,04%)	2,80%
Outros	1	0,7%	0,0	-2,48	0,00%	0,43%	0,43%	(2,36%)
Caixa		9,1%						
Total	71	100%	31,9%	1,02	0,94%	(6,51%)	(6,51%)	12,63%
Câmbio						(4,77%)	(4,77%)	(7,63%)
Custos						(0,31%)	(0,31%)	(3,68%)
Retorno Fundo						(11,59%)	(11,59%)	1,33%

(1) P/E (Price/Earnings): Relação preço/lucro é calculada através da divisão do valor de mercado da empresa dividido pelo seu lucro anual.

(2) Beta: Indica a sensibilidade do ativo em relação ao índice de referência de mercado (S&P 500).

(3) Dividend Yield: Rendimento de dividendo, relação entre os dividendos distribuídos anualmente e o preço atual da ação.

(4) Início em 3 de novembro de 2020; PL Médio: R\$ 11.507.949,34; PL Total: R\$ 13.495.631,16



Características da Carteira

Exposição Média

Exposição Bruta	92,4%
Exposição Líquida	88,0%
Maior Concentração Individual	6,46%

Métricas

Relação Preço Lucro (P/L)	31,9
Beta	1,02
Dividend Yield	0,94%

Exposição Setorial	Posições	Exposição
Basic Materials	1	2,1%
Comunicações	5	9,5%
Consumo Discricionário	5	7,7%
Consumo Não-Discricionário	3	6,1%
Energia	2	4,6%
Financeiro	9	11,5%
Healthcare	15	8,7%
Industrials	4	7,6%
Imobiliário	1	2,0%
Tecnologia	24	28,4%
Utilities	1	2,0%
Outros	1	0,7%
Caixa		9,1%
Total	71	100,0%

Exposição Geográfica	Posições	Exposição
Estados Unidos e Canadá	64	86,2%
Europa	5	3,4%
Ásia	1	0,6%
Outros	1	0,7%
Caixa		9,1%
Total	71	100,0%

Exposição por Capitalização (USD B)	Posições	Exposição
Small Cap (Inferior a 2)	3	3,0%
Mid Cap (Entre 2 e 10)	4	3,9%
Large Cap (Entre 10 e 50)	22	22,7%
Mega Cap (Acima de 50)	42	61,3%
Caixa		9,1%
Total	71	100,0%

Características do Fundo

O objetivo de investimento do Fundo é gerar retornos consistentes no longo prazo através de uma carteira diversificada de ações estrangeiras com foco predominante no mercado norte-americano. O Fundo possui seis *books*: Mega Caps, Defensivo, Cíclico, *Healthcare*, Tecnologia e Outros, sendo que o último inclui as estratégias de *hedge* de mercado e volatilidade. Cada *book* é construído levando em consideração suas características e particularidades e é revisado de forma dinâmica. A quantidade de ações que compõe cada *book* depende do resultado das avaliações qualitativa, quantitativa e macro, variando entre 8 e 20 ações em média.

Construção de Carteira & Controles de Risco

Foco de Atuação	Ações Estrangeiras
Mandato	Long-Biased
Diversificação	70 a 90 Ativos
Exposição Individual Típica	2% a 4%

Exposição Geográfica

Estados Unidos e Canadá	Mínimo	45%
Europa	Máximo	25%
Ásia	Máximo	25%

Limites de Risco

Exposição Máxima por Setor	45%
Exposição Máxima por Emissor	10%
Máxima Exposição Bruta	130%
Mínima Exposição Líquida	30%

Limites por Capitalização de Mercado

Large Caps (acima de 10 bi)	Sem restrição
Mid Caps (entre US\$ 2 bi e US\$ 10 bi)	Sem restrição
Small Caps (Abaixo de US\$ 2 bi)	Máximo 35%

Informações Gerais

Fundo	Blue Griffin Global Equities FIC FIA-IE
Data de Início	3 de novembro de 2020
Tipo ANBIMA	Fundo de Investimento em Ações - IE
Público Alvo	Investidores Qualificados

Aplicações e Resgates

Aplicação Inicial Mínima	R\$ 5 mil
Movimentações Adicionais	R\$ 1 mil
Saldo Mínimo	R\$ 5 mil
Aplicações	Diária (D+1) Até 14:00h
Resgates	Cotização D+30 / Liquidação em 4 dias úteis após a cotização (D+34)

Taxas e Impostos

Taxa de Administração	1,8% a.a. (taxa máxima de 2%)
Taxa de Performance	18% sobre US CPI convertido ao dólar de referência da BM&F para dois dias + 2,5% a.a.
Periodicidade	Semestral
Marca d'Água	Sim
Tributação	15% no Resgate

Provedores de Serviços

Gestor	BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda.
Administrador	Intrag DTVM
Controladoria	Itaú Unibanco S.A.
Custódia	Itaú Unibanco S.A.
Auditor	Deloitte Touche Tohmatsu
Prime Broker	Pershing

Disclaimers

Esta apresentação foi preparada pela BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. e tem caráter meramente informativo, não representando sugestão de investimento nem oferta de cotas dos fundos nele mencionados. Sua elaboração não se baseou em situações ou necessidades individuais e particulares, e respectivos objetivos de investimentos. A BlueGriffin não distribui cotas de fundos nem qualquer outro valor mobiliário.

O BlueGriffin Global Equities está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. Os índices e as moedas utilizados nesta apresentação são meras referências econômicas, não sendo assim parâmetros objetivos dos fundos mencionados. As tabelas e demais informações aqui constantes são meramente ilustrativas pois referem-se a períodos anteriores à constituição do fundo.

As informações presentes neste material técnico são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC, pelo administrador ou pelo gestor da carteira, e não conta com nenhum mecanismo de seguro. Leia o prospecto e a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Recomendamos a leitura do material técnico dos fundos geridos pela BlueGriffin, disponível em seu website: www.bluegriffin.com.br, onde constam todas as informações, características e riscos do investimento.

Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído a terceiros sem a expressa concordância da BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. Os recursos, modelos e processos adotados na gestão de riscos não garantem limites de perdas máximas para os fundos de investimento geridos pela BlueGriffin, de forma que tais fundos podem sofrer significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores ao capital aplicado, respondendo os cotistas por eventual patrimônio líquido negativo do fundo.

O BlueGriffin Global Equities FIA-IE possui contínua exposição à variação de preços das ações e à variação cambial em relação ao Real. O Fundo não adota limites máximos de exposição aos riscos de mercado, de crédito, de contraparte, operacional e cambial.

